

GMT Holding Farm S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balancos patrimoniais	10
Demonstração dos resultados	11
Demonstração dos resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Informações gerais

1.1. Companhia

A GMT Holding Farm S.A (GMT ou Companhia), Companhia anônima de capital fechado, foi constituída em 03 de agosto de 2018 e tem como objeto social a participação em Companhias constituídas sob qualquer forma societária, independentemente do ramo de atividade, em âmbito nacional ou internacional, seja na qualidade de controladora ou não.

Com sede à Avenida Raja Gabáglia , 959, 6º. Andar, Cidade Jardim em Belo Horizonte – MG, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2022 as seguintes participações societárias:

1.2. Controladas

- Primavera Agronegócios Ltda. com 100,00% de participação acionária;
- Sequoia Bahia Ltda. 100,00% de participação acionária;
- Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. 99,99% de participação acionária;
- Fazenda Bela Vista Ltda. 100,00% de participação acionária;
- Riviera Coffee Agro Ltda. 100,00% de participação acionária;

Devido a uma reestruturação societária do Grupo, em 08 de agosto de 2022, foi assinado um Acordo de Acionistas o qual deliberava a venda da participação societária da R3 Participações S/A de 20% na GMT Holding Farm S.A para a CSGH Holdings II S.A e concomitantemente a este ato a venda da participação societária da GMT Holding Farm S.A de 50% na Atlântica Participações e Empreendimentos S.A para a da R3 Participações S/A.

Ainda neste ano, também como parte da reestruturação societária em 10 de outubro de 2022 tendo em vista o desalinhamento dos acionistas da GMT Holding Farm S.A em relação a condução estratégica dos negócios da Atlântica Agropecuária Ltda (“Agro”), e com o objetivo de manter as atividades operacionais da Agro, os acionistas da GMT acordaram por cindir parcialmente a empresa com a entrega de 100% de sua participação na Agro para a R3 Participações S/A.

As fazendas operacionais que atualmente fazem parte do portfólio de investimentos da GMT Holding Farm Participações Ltda., possuem como atividade principal o cultivo e comercialização de café, produzindo em média 69.077 sacas de café por ano.

Uma breve descrição destas fazendas operacionais e não operacionais segue abaixo.

Operacionais:

Primavera Agronegócios Ltda. (Primavera)

A Primavera Agronegócios Ltda., situada em Capelinha-MG, é uma propriedade de 2.359 ha, na região das Chapadas de Minas Gerais. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Atualmente temos uma área plantada de 979 ha com projeto de expansão de mais 264 ha.

Sequoia Bahia Ltda. (Sequoia).

Sequoia Bahia Ltda., situada no município de Luís Eduardo Magalhães - BA composta por 3.763 ha cuja operação tem como objetivo o plantio de café arábica irrigado, possuindo uma área de plantada de 1.154 ha e um projeto de expansão de 768 ha. A fazenda tem como principal objeto social o cultivo de café, o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão; o beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão.

Riviera Coffee Agro Ltda (Riviera).

A Riviera Coffee Agro Ltda, situada em Minas Novas- MG, é uma propriedade de 1.512 hectares na região do Vale do Jequitinhonha. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Entrou em operação no decorrer de 2021. A fazenda possui uma área plantada de 188 ha com projeto de expansão para 1.301 ha.

Não operacional e pré-operacional:

Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. (Matilde).

A Fazenda Matilde Agronegócios Ltda., situada em Capelinha-MG, à ser Fazenda Rosa Vermelha é uma propriedade de 301 hectares, na região das Chapadas de Minas Gerais. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Foi constituída em 02 de setembro de 2020. Não está em operação.

Fazenda Bela Vista Ltda (Bela Vista).

A fazenda Bela Vista está situada na Serra do Cabral, no centro-norte de Minas Gerais, na região das Chapadas de Minas. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Foi adquirida em 2020 e atualmente está em fase pré-operacional. A fazenda, que possui uma área

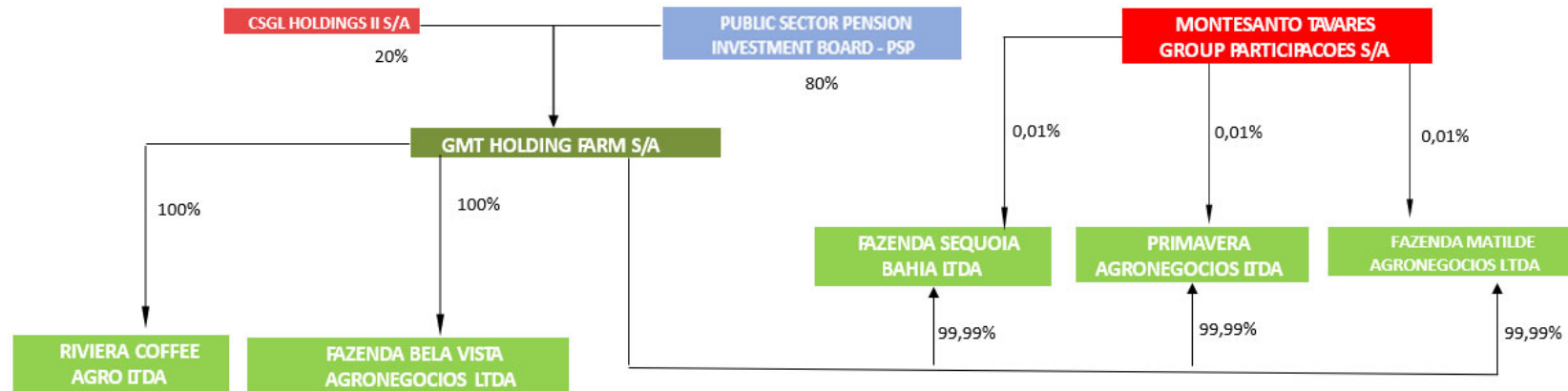
total de aproximadamente 28 mil ha e uma área potencial produtiva em torno de 6 mil ha, onde planeja-se em uma primeira etapa de projeto o cultivo de 3 mil ha de café.

A maior parte da operação das fazendas investidas é focada no cultivo de café de onde provém a maior parcela das receitas. Outras receitas auferidas na operação provém do cultivo de mogno e eucalipto.

Relacionamento com os auditores independentes:

A Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria de trabalhos que sejam por eles executados; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Companhia. As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2022 temos a seguinte estrutura societária:



No ano de 2022, a Administração do Grupo continuou a execução de investimentos em renovação e expansão do plantio das lavouras de café já existentes, bem como investimentos na infraestrutura das fazendas para absorver o aumento de produção. Em função de seu objetivo de busca de novas áreas para aquisição e ampliação do parque produtivo do café, o grupo tem feito avaliações e estudos para aquisição de áreas com alto potencial produtivo.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
GMT Holding Farm S.A.
Belo Horizonte - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GMT Holding Farm S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GMT Holding Farm S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito..

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

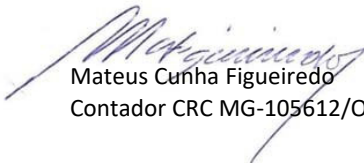
respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Mateus Cunha Figueiredo
Contador CRC MG-105612/O-0

GMT Holding Farm S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixas	6	4.454	347	28.496	18.514	Fornecedores	16	1.399	316	3.381	1.521
Contas a receber de clientes	7	-	-	3.955	1.284	Empréstimos e Financiamentos	17	-	-	10.246	3.277
Estoques	8	-	-	24.188	12.925	Partes relacionadas	11	-	-	1.893	-
Ativos biológicos	12	-	-	33.936	15.703	Obrigações Sociais e tributárias		217	30	3.033	1.576
Adiantamentos	9	10	-	5.154	4.258	Adiantamento de clientes		-	-	-	138
Tributos a recuperar	10	238	92	5.226	5.106	Outras obrigações	18	5.557	17.815	8.465	18.135
Contas a receber de partes relacionadas	e 11	36	22	826	5.526	Total do passivo circulante		7.173	18.161	27.018	24.647
Outros créditos		30	29	201	154	Não circulante					
Total do ativo circulante		4.768	490	101.982	63.650	Empréstimos e Financiamentos	17	-	-	716	16.864
Não circulante						Partes relacionadas	11	47.872	2.390	107.319	4.447
Realizável a longo prazo						Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	13.073	12.184
Outros créditos		156	-	156	1.927	Provisão para contingências	26	-	-	51	281
		156	-	156	1.927	Outras obrigações	18	13.894	18.518	16.325	18.518
Investimentos	13	220.227	229.681	-	399	Total do passivo não circulante		61.766	20.908	137.484	52.294
Propriedades para investimento	15	-	-	-	2.591	Total do passivo		68.939	39.069	164.502	76.941
Imobilizado	14	42.967	44.192	238.571	228.457	Patrimônio Líquido	19				
Ativos biológicos	12	-	-	22.948	15.183	Capital social		294.355	294.355	294.355	294.355
Intangível		-	-	23	28	Capital a integralizar		(25.938)	-	(25.938)	-
Total do ativo não circulante		263.350	273.873	261.698	248.585	Reserva de capital		11.849	7.302	11.849	7.302
Total do ativo		268.118	274.363	363.680	312.235	Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	5.927	15.116
						Prejuízos acumulados		(81.087)	(66.363)	(87.015)	(81.479)
						Total do patrimônio líquido		199.179	235.294	199.178	235.294
						Total do passivo e do patrimônio líquido		268.118	274.363	363.680	312.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida	20	-	-	52.016	61.797
Variação do valor justo de ativos biológicos	12	-	-	10.117	(11.454)
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(51.966)	(53.868)
Lucro (prejuízo) bruto			-	10.167	(3.535)
Despesas gerais e administrativas	22	(3.080)	(3.883)	(21.017)	(12.454)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	4.829	-	5.707	6.158
(Prejuízo) lucro operacional		1.799	(3.883)	(5.143)	(9.821)
Despesa financeira	24	(3.570)	(2.497)	(7.885)	(4.397)
Receita financeira	24	912	454	3.850	1.477
Resultado financeiro		(2.658)	(2.043)	(4.035)	(2.920)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas	13	(13.817)	(1.981)	-	-
Prejuízo antes do Imposto de Renda e contribuição social		(14.676)	(7.907)	(9.178)	(12.741)
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	-	-	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	-	-	(5.548)	4.835
Prejuízo do exercício		(14.726)	(7.907)	(14.726)	(7.907)
Atribuído					
Acionistas da Companhia				(14.726)	(7.907)
Participação dos não controladores				-	-
				(14.726)	(7.907)
Prejuízo por ação (em R\$)				(0,123)	(0,066)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício		(14.726)	(7.907)	(14.726)	(7.907)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(14.726)</u>	<u>(7.907)</u>	<u>(14.726)</u>	<u>(7.907)</u>
Atribuído a:					
Acionistas da Companhia		(14.726)	(7.907)	(14.726)	(7.907)
Participação dos não controladores	13	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(14.726)</u>	<u>(7.907)</u>	<u>(14.726)</u>	<u>(7.907)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionista controladores						Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2020	260.527	-	138	6.644	(60.343)	206.967	505	207.472
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.907)	(7.907)	-	(7.179)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial – Custo atribuído	-	-	-	(1.304)	-	(1.304)	-	(1.304)
Resultado de exercício anteriores – Custo atribuído	-	-	-	9.776	(13.229)	(3.453)	-	(3.453)
Integralização de capital	41.160	-	-	-	-	41.160	-	41.160
Transferência para reserva de capital	(7.333)	-	7.333	-	-	-	-	-
Redução de capital	(169)	-	-	-	-	(169)	(505)	(674)
Aumento de capital	169	-	(169)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	294.355	-	7.302	15.116	(81.479)	235.294	-	235.294
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(14.725)	(14.725)	-	(14.725)
Cisão parcial Agro	1.3 (25.938)	-	-	(6.623)	6.623	(25.938)	-	(25.938)
Aumento de capital social	1.3 25.938	(25.938)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	4.547	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de capital	(4.547)	-	4.547	-	-	4.547	-	4.547
Baixa de exercício anteriores – Custo atribuído	-	-	-	(2.566)	2.566	(3.453)	-	(3.453)
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	294.355	(25.938)	11.849	5.927	(87.015)	199.178	-	199.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GMT Holding Farm S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(14.726)	(7.907)	(14.726)	(7.907)
Ajustes de:					
Depreciação e exaustão	14	38	27	16.876	13.144
Baixa de imobilizado	14	1.203	94	13.234	3.903
Resultado de equivalência patrimonial	13	13.817	1.981	-	(545)
Provisão de juros emprestimos	17	-	-	1.567	1.273
Provisão para contingência		-	-	-	213
Varição no valor justo de ativos biológicos	12	-	-	(10.117)	11.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	5.548	(4.834)
Resultado nas operações de reestruturação societária		-	-	(1.565)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		-	6	(2.671)	(266)
Estoques		-	-	(14.365)	(13.583)
Ativo biológico		-	-	(19.032)	15.703
Adiantamentos		(10)	6	(1.200)	3.441
Impostos a recuperar		(146)	(40)	(577)	(591)
Outros créditos		(171)	97	5.897	2.921
Fornecedores		1.083	(10.708)	2.031	(8.140)
Adiantamento de clientes		-	-	(138)	(2.256)
Obrigações Sociais e tributárias		187	-	350	474
Outras obrigações		(19.271)	2.216	(11.852)	(146)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(17.996)	(14.228)	(30.742)	14.258
Juros pagos	17	-	-	(1.790)	(948)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(17.996)	(14.228)	(32.532)	13.310
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado, intangível, ativo biológico	14	(16)	(25.247)	(64.802)	(43.824)
Cessão de cotas de participação em coligadas		-	-	-	(169)
Efeito caixa de cisão parcial		-	-	(3.719)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	13	(30.300)	(19.276)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(30.316)	(44.523)	(68.521)	(43.993)
Fluxo caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados	17	-	-	17.223	-
Pagamento de empréstimos	17	-	-	(15.501)	(15.370)
Mútuos obtidos de partes relacionadas	11	47.872	-	104.766	(3.504)
Integralização de capital	19	4.547	41.160	4.547	41.160
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		52.419	41.160	111.035	22.286
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa		4.107	(17.591)	9.982	(8.397)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6	347	17.938	18.514	26.911
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	6	4.454	347	28.496	18.514
		4.107	(17.591)	9.982	(8.397)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

1 Contexto Operacional

1.1 Companhia

A GMT Holding Farm S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (“Grupo”) possuem atividades que abrangem, principalmente, o cultivo, colheita, beneficiamento e negociação de café. Determinadas controladas também cultivam o mogno africano.

A Companhia trata-se de uma Companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria, em 28 de abril de 2023.

1.2 Controladas

Primavera Agronegócios Ltda. (“Primavera”) – Com sede na cidade de Angelândia, no Estado de Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafês e mogno africano.

Fazenda Sequoia Bahia Ltda. (“Sequoia BA”) – Com sede na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafês.

Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. (“Primavera”) – Empresa recém constituída, ainda sem operações, tom sede na cidade de Capelinha, à ser Fazenda Rosa Vermelha no Estado de Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafês.

Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda. (“Riveira”) – Com sede na cidade de Minas Novas, no Estado da Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafês.

Fazenda Bela Vista Ltda. (“Bela Vista”) – Empresa recém constituída, ainda sem operações, com sede na cidade de Lassance, Minas Gerais, a controlada será responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafês.

1.3 Reestruturação societária

Devido a uma reestruturação societária do Grupo, em 08 de agosto de 2022, foi assinado um Acordo de Acionistas o qual deliberava a venda da participação societária da R3 Participações S.A. de 20% na GMT Holding Farm S.A para a CSGL Holdings II S.A e, concomitantemente a este ato, ocorreram as seguintes transações:

Venda de investimento controlado em conjunto

Venda da participação societária da GMT Holding Farm S.A de 50% na Atlântica Participações e Empreendimentos S.A para a da R3 Participações S.A.

A venda da Atlântica Participações e Empreendimentos S.A ocorreu por meio de cessão de cotas de participação ao valor de R\$ 3.600. O valor líquido desta operação gerou um ganho de capital de R\$ 3.434 apresentando em Outras receitas (despesas) operacionais.

Reestruturação societária por meio de cisão parcial

Em 10 de outubro de 2022, a partir de uma orientação estratégica dos negócios da Atlântica Agropecuária Ltda (“Atlântica Agro”) do Grupo, os acionistas do Grupo Montesanto Tavares, então detentores de 20% das ações da GMT Farms, acordaram por cindir a Atlântica Agro do conglomerado GMT Farms (100% de sua participação na Atlântica Agro foram transferidos para R3 Participações S.A.).

Para essa reestruturação, foi realizada a avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis em 31 de julho de 2022 da Atlântica Agropecuária Ltda. para atender ao requerimento do Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.406 de 2002. A composição do patrimônio líquido em 31 de julho de 2022 é a seguinte:

Capital social	21.367
Prejuízos Acumulados	(2.052)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.623
Total Do Patrimônio Líquido	25.938

Com a cisão parcial, a participação societária da R3 Participações S.A. foi baixada em R\$ 25.839 e este mesmo valor foi constituído como capital a integralizar pela CSGL Holdings II S.A.

O valor dos investimentos na data das operações era de:

Nome	Localização	Participação acionária	2022				Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
			Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante		
Atlântica Participação e Empreendimentos	Brasil	50,00%	1.429	2.459	(127)	(3.430)	(331)	(234)
Atlântica Agropecuária	Brasil	99,99%	10.847	27.849	(1.549)	(13.173)	(23.973)	940

A reestruturação foi realizada por valores contábeis na data da transação e não houve alteração final na estrutura societária e controle do Grupo GMT Holding Farms.

1.4 Plano operacional

Para o exercício de 2022, a Companhia reconheceu prejuízos consolidados de R\$ 14.726 (R\$ 7.907 em 2021) e fluxos de caixa negativos consolidados oriundos das operações de R\$ 32.532 (fluxo de caixa operacional positivo no exercício anterior no montante de R\$ 13.310). Apesar de apresentar prejuízos no exercício, notamos que as margens operacionais foram superiores e os resultados do exercício decorrem, especificamente, da reestruturação administrativa e operacional.

Há um plano de expansão em curso e a maior parte das fazendas encontram-se em fase pré-operacional ou possuem produtividade atual inferior àquela que obterá após conclusão dos planos de investimento. A principal fazenda produtiva possui resultados positivos e há linhas de crédito e situação do capital circulante líquido consolidados adequadas para cumprir com suas obrigações. Espera-se que as melhorias nos resultados ocorram conforme ocorrerem a conclusão dos planos de expansão e ganho de produtividade atualmente em curso.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o custo atribuído para itens do ativo imobilizado na data de transição para o CPC, propriedade para investimentos e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável ao Grupo e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32). Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- CPC 50 Contratos de seguro, e alterações ao CPC 50 Contratos de seguro. Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26). Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23). Data efetiva 1º de janeiro de 2023.
- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (Alterações ao CPC 26 e CPC 23). Data efetiva 1º de janeiro de 2024.

2.4 Consolidação

As políticas contábeis, listadas abaixo, são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, que abrangem além da Controladora, as seguintes Companhias controladas:

	2022	2021
Atlântica Agropecuária Ltda. (a)	0%	99,99%
Primavera Agronegócios Ltda.	99,99%	99,99%
Sequoia Bahia Ltda.	99,99%	99,99%
Fazenda Matilde Agronegócios Ltda.	99,99%	99,99%
Fazenda Bela Vista Ltda.	100,00%	100,00%
Riviera Coffee Agro Ltda.	100,00%	100,00%

Não há combinação de negócios durante o exercício de 2022.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias.

- (a) Em 10 de outubro de 2022 a Atlântica Agro foi cingida pela R3 Participações, veja NE 1.3

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre Companhias do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Investimento em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

As operações de reestruturação societária ocorridas em 2022 estão descritas acima a nota explicativa 1.3

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável

2.6 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No encerramento do exercício, o grupo não possuía montantes materiais em contratos cujo grupo é arrendatário. Como arrendador o grupo possui aluguéis de terras que estão divulgadas nestas demonstrações financeiras como “propriedade para investimento”.

Quando requerido, o Grupo avalia arrendamentos seguindo a seguinte política.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

2.7 Mensuração do Valor Justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou preços de mercado, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** – estoques – café em formação e produto agrícola;
- **Nota explicativa 12** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 15** - propriedade para investimento; e
- **Notas explicativas 4 e 5** – Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis em contas correntes e aplicações em renda fixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

2.9 Ativos financeiros

2.9.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros, mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.10.2 Reconhecimento e mensuração

(a) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data a negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(b) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(c) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.10.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

O Grupo avaliava na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo seria reduzido e o valor do prejuízo seria reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* seria a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

2.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda esperada. Na prática, o valor justo das contas a receber não diverge do valor das faturas, considerando os prazos de recebimento negociados pelo Grupo.

2.12 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição/produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O produto agrícola (café cru e em formação) é mensurado ao custo de produção a partir do ano de 2021, não sendo mensurados a valor justo, visto que conforme Laudo Técnico Agrônomo, o café nas fazendas do Grupo GMT Farms está em seu período de florada, chumbinho e expansão dos frutos. Sendo assim, as previsões para a produção que se estabelecem ainda na fase intermediária de formação dos grãos, podem sofrer alterações futuras como períodos de seca ou mesmo queda de frutos por outros motivos. A Administração diante das considerações acima ainda não possui condições para a mensuração da estimativa de forma confiável acerca do volume e qualidade do café, o que dificulta e inviabiliza as projeções relacionadas ao valor justo. Logo o mais apropriado é a divulgação do saldo a custo histórico conforme parágrafo 30 do CPC 29 – Ativo Biológico.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPC.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais considerando as taxas de depreciação, como segue:

	Anos
Edificações	3 a 50
Máquinas	3 a 40
Veículos	5 a 10
Culturas	20
Móveis, utensílios e equipamentos	2 a 50
Plantas portadores	2-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.14 Propriedade para Investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Para fins de divulgação, a Companhia calcula o valor justo de duas propriedades para investimento.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.15 Intangível

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.16 Ativo biológico

Os ativos biológicos quando aplicável são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte.

A avaliação dos ativos biológicos (Eucalipto e Mogno) é realizada anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica no resultado, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e a exaustão do período.

O cafeeiro, por atender a condição de planta portadora, sai do escopo do CPC 29 – Ativo Biológico e se enquadra no CPC 27 – Ativo Imobilizado, onde não há necessidade de avaliação a valor justo.

2.17 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.18 Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo de contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

2.19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.20 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.22 Capital social

As ações de participação do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

2.23 Distribuição de lucros

A distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo conforme deliberação da reunião dos sócios acionistas.

A participação dos acionistas nos resultados apurados em balanço será proporcional a participação no capital social de cada um.

2.24 Reconhecimento da receita

Vendas de mercadorias

A receita é reconhecida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita é reconhecida quando: (i) as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a ser transferidos; (iii) a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a ser transferidos; (iv) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); (v) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente; (vi) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável; (vii) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; (viii) o valor da receita possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

(b) Valor justo de ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

O valor justo das commodities (“produtos agrícola”) é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da companhia, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido de gastos da respectiva venda.

O Grupo adotou estimativas para avaliar suas reservas florestais de mogno e eucalipto de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas por mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

(c) Vida útil do ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, durante suas vidas úteis. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

4 Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

Objetivos e estratégias de gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Grupo é realizado pela Administração segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos, cabendo à Administração decidir sobre os temas.

O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Grupo decorrente da volatilidade dos mercados. O Grupo utiliza instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de risco, segundo as políticas e matrizes de alçadas aprovadas pela Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos de mercado em cooperação com os demais departamentos, entre elas, financeiro, traders, unidades operacionais, entre outras. A Administração estabelece normas e políticas, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não derivativos e investimento de caixa.

(a) Risco de mercado

O Grupo está exposto a alguns riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café ou juros que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros do Grupo.

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos do Grupo são à taxas fixas o que não expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Durante 2022 e 2021, os empréstimos e financiamentos do Grupo eram mantidos em reais e taxas de juros fixas.

O Grupo possui exposição à taxas de CDI e IPCA em aplicações e obrigações relativas às aquisições de fazendas, conforme demonstrado abaixo.

GMT Holding Farm S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos (Passivos)				
Aplicações Financeiras (100% da variação do CDI)	4.454	347	28.496	18.615
Mútuos - São Miguel Participações (120% da variação do CDI)	-	-	(4.447)	(4.447)
Obrigações – Aquisições de fazenda Riviera (100% da variação do IPCA)	-	(15.700)	(4.858)	(15.700)
Obrigações – Aquisições de fazenda Bela vista (75% da variação do IPCA)	(19.451)	(18.518)	(19.451)	(18.518)
	<u>(14.997)</u>	<u>(33.871)</u>	<u>(260)</u>	<u>(20.050)</u>

Com a finalidade atender aos critérios de divulgação requerido no CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia elaborou a análise de sensibilidade dos indexadores ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2022, estimando 3 cenários distintos. Definimos o cenário base a cotação do CDI na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização da moeda estrangeira de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

Controladora

Indexadores

(CDI em 31/12/2022 = 12,39%)
(IPCA em 31/12/2022 = 5,79%)

	Cenário I (31/12/22)	Cenário II (+10%)	Cenário III (+20%)
Exposição total	(14.497)	(16.497)	(17.996)
Aumento do CDI	12,39%	13,63%	14,87%
Aumento do IPCA	5,79%	6,37%	6,95%
Ganho/ (Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>(1.500)</u>	<u>(2.999)</u>

Consolidado

Indexadores

(CDI em 31/12/2022 = 12,39%)
(IPCA em 31/12/2022 = 5,79%)

	Cenário I (31/12/22)	Cenário II (+10%)	Cenário III (+20%)
Exposição total	(260)	(286)	(312)
Aumento do CDI	12,39%	13,63%	14,87%
Aumento do IPCA	5,79%	6,37%	6,95%
Ganho/ (Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>(26)</u>	<u>(52)</u>

Variação cambial

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, o Grupo busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2021 não há exposição significativa à transações denominadas em outras moedas que não a moeda funcional da Companhia, o Real.

(b) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). O grupo conta ainda com provisão para devedores duvidosos. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixas	4.454	347	28.496	18.514
Contas a receber de clientes	-	-	3.955	1.284
Adiantamentos	10	-	5.154	4.258
Contas a receber de partes relacionadas	36	22	826	5.526
Outros créditos	30	29	201	154
Outros créditos – não circulante	156	-	156	1.927
	4.686	398	38.788	31.663
Exposição líquida à risco de crédito	4.686	398	38.788	31.663

Os únicos ativos que possuem provisão para perda esperada é o contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 7.

(c) *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis no encerramento dos exercícios de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

	2022			2021		
	Até um ano	Acima de um ano	Acima de cinco anos	Até um ano	Acima de um ano	Acima de cinco anos
Fornecedores	3.381	-	-	1.612	-	-
Empréstimos e Financiamentos	10.246	55	105.426	3.278	10.183	6.683
Outras obrigações - Aquisições de fazendas	7.986	16.323	-	17.815	18.518	-
Outras Obrigações	447	51	-	1.524	281	-
	22.090	16.429	105.426	24.229	28.982	6.683

(d) *Risco de commodities*

A disponibilidade e os preços de commodities agrícolas são sujeitos a grandes flutuações decorrentes de fatores, como por exemplo, mudanças nas condições meteorológicas, pragas, plantios, programas e políticas do governo, concorrência, mudanças na demanda global resultantes de crescimento populacional e mudanças de padrões de vida e produção global de plantios semelhantes e concorrentes. O Grupo gerencia sua posição de exposição ao preço de commodities através de contratos futuros negociados em bolsa, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo com o objetivo de reduzir o risco de preço advindo de flutuações de mercado em commodities agrícolas. Os resultados dessas estratégias podem sofrer impactos significativos decorrentes de fatores, como, por exemplo, volatilidade do relacionamento entre as posições compradas e vendidas em commodities. As variações no valor de mercado desses contratos futuros têm historicamente sido altamente eficazes na compensação de variações de preço do item.

Abaixo segue resumo da exposição de commodities no Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Café em grãos	Sacas	Custo por saca	Risco Atual	Cotação em Dez	Efeito	Custo de venda	Efeito da exposição líquida
Estoque 2021	200	1,200	240	1,450	290	(7)	43
Estoque 2022	<u>20.201</u>	<u>0,662</u>	<u>13.378</u>	<u>1,173</u>	<u>23.696</u>	<u>(9)</u>	<u>10.309</u>

4.2 Outros fatores de risco não financeiros

(a) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

(b) *Riscos climáticos*

As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio. Os investimentos na área de produção estão em diversas regiões, pulverizando assim o risco hídrico.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores justos estão próximos aos valores contábeis conforme abaixo. Acerca da evidenciação do valor justo esta é classificada em três níveis, sendo o Nível 1 quando um ativo possui mercado ativo ou um passivo idêntico; no Nível 2 a mensuração do ativo é dada pela utilização de uma técnica de valor presente; e no Nível 3, estão os ativos que possuem a menor prioridade em relação a dados não observáveis.

	Nível	Controladora			
		Contábil		Valor Justo	
		2022	2021	2022	2021
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixas		4.454	347	4.454	347
Adiantamentos		10	-	10	-
Contas a receber de partes relacionadas		36	22	36	22
Outros créditos		30	29	30	29
Passivos					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores		1.399	316	1.399	316
Mútuos com partes relacionadas	2	47.872	2.390	47.872	2.390
Outras obrigações - aquisição de fazendas		19.451	36.333	19.451	36.333

		Consolidado			
		Contábil		Valor Justo	
	Nível	2022	2021	2022	2021
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixas		28.496	18.514	28.496	18.514
Contas a receber de clientes		3.955	1.284	3.955	1.284
Adiantamentos		5.154	4.258	5.154	4.258
Contas a receber de partes relacionadas		826	5.526	826	5.526
Outros créditos		201	154	201	154
Outros créditos – não circulante		156	1.927	156	1.927
Passivos					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores		3.381	1.521	3.381	1.521
Empréstimos e financiamentos	2	115.727	20.141	115.727	20.141
Adiantamento de clientes		-	138	-	138
Mútuos com partes relacionadas	2	4.447	4.447	4.447	4.447
Outras obrigações - aquisição de fazendas		24.789	36.653	24.789	36.653

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos	2	-	97	280
Aplicações Financeiras	4.452	347	28.399	18.615
	4.454	347	28.496	18.895

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos produtos: Compromissada (Venda de títulos com o compromisso da Instituição bancária de recomprar e do cliente de revender), Certificados de Depósito Bancário (CDB), fundos e aplicações automáticas de saldo de conta corrente; remunerados a taxas que são de 70% do CDI na compromissada e variam de 100% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional. As aplicações são consideradas como grau de baixo risco com liquidez diária.

7 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercado interno	10	-	3.955	1.284
Partes relacionadas (Nota 11)	26	-	826	5.526
	36	-	4.781	6.810

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A receber até 60 dias	36	-	4.330	3.009
Vencidos até 30 dias	-	-	-	1.180
14Vencidos até 60 dias	-	-	-	-
Vencidos até 90 dias	-	-	-	1.316
Vencidos até 120 dias	-	-	-	-
Vencidos mais de 120 dias	-	-	451	1.305
	36	-	4.781	6.810

Em 31 de dezembro de 2022, não existem saldos relevantes de contas a receber vencidos. A Companhia efetuou uma análise de crédito considerando os valores em aberto em 31 de dezembro de 2022 e considerando o histórico de perda, constatou que não havia necessidade de constituir uma provisão para perda esperada. A movimentação ocorrida no saldo a vencer a mais de 120 dias trata-se do recebimento de acordos feito com clientes, não houve baixa de títulos por perda.

8 Estoques

	Consolidado	
	2022	2021
Estoque de café cru	-	240
Almoxarifado e outros	24.188	12.685
	24.188	12.925

9 Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos a empregados	-	-	91	82
Adiantamentos a fornecedores	10	-	5.063	4.175
Adiantamentos diversos	-	-	-	1
	10	-	5.154	4.258

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Programa de integridade social - PIS	1	-	257	480
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4	-	1.553	2.218
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS	-	-	2.791	2.081
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	180	-	592	262
Outros tributos a recuperar	53	92	53	65
	238	92	5.245	5.106

11 Transações com partes relacionadas

(a) Vendas de produtos

	<u>Consolidado</u>	
	2022	2021
Atlântica Exportação e Importação S.A	25.351	33.576
Cafebrás - Comércio de Cafés do Brasil Ltda	6.374	-
	<u>31.725</u>	<u>33.576</u>

(b) Saldos do fim do exercício

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber e adiantamento - Ativo				
Atlântica Exportação e Importação S.A (iii)	-	-	826	5.500
Primavera Agronegócios Ltda (iv) – NE 13c	21.205	-	-	-
Fazenda Sequoia Bahia Ltda	14	-	-	-
Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda (iv) – NE 13c	9.126	-	-	-
Fazenda Bela Vista Agropecuária Ltda	8	22	-	-
	<u>30.353</u>	<u>22</u>	<u>826</u>	<u>5.500</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos, Mútuos e Empréstimos - Passivo				
PSP Investment Fund (i) – NE 17	-	-	56.894	-
São Miguel Participações (ii)	-	-	4.447	4.447
Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda	-	-	-	-
Fazenda Sequoia Bahia Ltda	1.209	2.390	-	-
Fazenda Primavera Agronegócios Ltda	16	-	-	-
10814636 Canadá INC (iv) – NE 17	47.872	-	47.872	-
	<u>49.114</u>	<u>2.390</u>	<u>109.213</u>	<u>4.447</u>
Circulante	1.225	2.390	-	-
Não circulante	47.872	-	109.213	4.447

- (i) Refere-se a contrato de empréstimo com o acionista e também parte relacionada PSP Investment Fund a taxa de juros de 12% a.a com prazo de vencimento para 10 anos.
- (ii) Refere-se à mútuo a pagar pela controlada Fazenda Sequoia Bahia Ltda. à empresa que assumiu os ativos da Sequóia Participações S.A.. Sobre o passivo incidem juros de 120% do CDI e seu vencimento ocorrerá após 12 meses (longo prazo).
- (iii) Vendas de produtos agrícolas para partes relacionadas.
- (iv) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital da GMT Holding em suas controladas Primavera Agronegócios Ltda e Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda (R\$ 21.193 e R\$ 9.126 respectivamente). E adicionalmente o valor de R\$ 47.872 refere-se a contrato de mútuo da GMT com sua controladora a 10814636 Canadá INC.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui a diretoria do grupo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, encontra-se divulgada nas notas de despesas administrativas (nota 22) classificadas como gastos com pessoal.

12 Ativo Biológico

(a) Produto agrícola em formação

	Consolidado	
	2022	2021
Custo do café em formação	20.558	15.463
Custo do café cru em estoque	11.118	240
Ajuste a valor justo	2.260	-
	33.936	15.703

A Companhia detém ativo biológico decorrente de cafês classificados no ativo circulante no montante de R\$ 33.936, sendo R\$ 20.558 valor de custo de formação e R\$ 11.118 valor de custo de café em estoque e R\$ 2.260 referente à avaliação ao valor justo do café em estoque.

Em 31 de dezembro de 2022, tais ativos biológicos encontravam-se em estágio de floração que não permite a mensuração pelo valor justo devido à incertezas quanto ao volume e qualidade de frutos em formação, portanto, a mensuração foi feita pelo custo histórico que incluem amortização da planta portadora e outros custos relacionados.

Para a data base de 31 de dezembro de 2022 a Administração da empresa baseada no Laudo Técnico de seu engenheiro agrônomo, responsável pelas fazendas detectou que o café das fazendas da Companhia está em seu período de florada, chumbinho e expansão dos frutos.

Sendo assim, as previsões para a produção que se estabelecem ainda na fase intermediária de formação dos grãos, podem sofrer alterações futuras como períodos de seca ou mesmo queda de frutos por outros motivos. Nas fazendas para mitigarmos este risco há o uso de irrigação e mesmo de outras tecnologias o que promove uma uniformização mas ainda assim não garante a assertividade das previsões de produção ao longo do ciclo do café. Desta forma, as previsões realizadas no último período do ano fiscal, mesmo que na fase intermediária do ciclo e considerando que nossas lavouras possuem alto emprego de tecnologia são passíveis de alterações futuras o que dificulta a assertividade para sua avaliação a valor justo conforme preceitua o CPC 29- Ativo Biológico.

A Administração diante das considerações acima ainda não possui condições para a mensuração da estimativa de forma confiável acerca do volume e qualidade do café, o que dificulta e inviabiliza as projeções relacionadas ao valor justo em 31 de dezembro de 2022. Logo o mais apropriado é a divulgação do saldo a custo histórico conforme parágrafo 30 do CPC 29.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 20.201 sacas em seu estoque (200 sacas em 31 de dezembro de 2021). O valor justo correspondente a cada exercício encontra-se apresentado conforme se segue:

Café em grãos	Sacas	Custo por saca	Risco Atual	Cotação em Dez	Efeito	Custo de venda	Efeito da exposição líquida
Estoque 2021	200	1,200	240	1,450	290	(7)	43
Estoque 2022	20.201	0,662	13.378	1,173	23.696	(9)	10.309

Mensuração – valor justo do café

O valor justo é mensurado pela cotação do café no fechamento de cada mês. No Brasil são utilizados referências de preços da BMF & Bovespa – (para Atlantica e Cafebras). Posteriormente, são efetuados ajustes para prêmios e deságios decorrentes da qualidade do café (Hierarquia de mensuração do valor justo – Nível 2). Variações no preço da commodity podem resultar em perdas e ganhos que afetam o resultado da Companhia, conforme sensibilizado a seguir.

Definimos o cenário base a cotação da commodity (café) na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

Consolidado

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição total – café cru + valor justo em 31/12/2022	13.378	13.378	13.378
Variação do preço	0%	10%	20%
Ganho no resultado	-	1.338	2.676
	-	1.338	2.676

Consolidado

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição total – café cru + valor justo em 31/12/2021	240	240	240
Variação do preço	0%	10%	20%
Ganho no resultado	-	24	48
	-	24	48

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 9.252 de empréstimos na modalidade crédito rural para capitalizar suas operações de lavoura de café (mão de obra, insumos e serviços prestados) e a garantia do empréstimo é a sua produção agrícola (Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 6.003).

(b) Mogno e Eucalipto

A Companhia possui ativos biológicos, classificados no não circulante, por meio de sua investida Primavera relativos à reservas florestais, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Área Cultivada	
	2022	2021
Mogno	299	302
Eucalipto	48	48
	347	350

As florestas de eucalipto serão utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos, lenha para os secadores de café e podem ocorrer pequenas vendas para terceiros, em seu estado bruto. Em 2022, foi realizado o inventário destas áreas, e seus hectares foram considerados em sua totalidade independentemente da quantidade de árvores plantadas naquela delimitação.

Estimativa do valor justo mogno e eucalipto (Nível 3)

O valor justo para o mogno e eucalipto são determinados em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para:

- (i) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.
- (ii) florestas em idade de corte são avaliadas pelo preço de mercado, metros cúbicos atuais e menos os impostos incidentes sobre as vendas.

Premissas

Os ativos biológicos, ainda em formação (mogno), estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita. Os ativos biológicos, já formados (eucalipto), estão mensurados ao seu valor justo de mercado, deduzidos impostos incidentes sobre a venda.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- (i) Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico de pesquisas de preço de mercado, divulgados por Companhias especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos. Mogno: R\$3.044 por metro cúbico e Eucalipto: R\$ 78 por metro cúbico.
- (ii) Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.
- (iii) Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira, são realizados na medida em que são concluídos os inventários rotativos.
- (iv) Período de cultivo – Para o mogno temos árvores entre 2 e 11 anos de idade, na qual prevê-se um corte aos 25 anos de idade, exceto para aqueles que plantados em consórcio com café, na qual a data de corte deverá ser a mais próxima dos 25 anos e coincida com período de arranquio do café. Para o eucalipto, temos árvores com a idade média de 30 anos, e seu corte ao longo dos próximos 5 anos, de acordo com a necessidade ou oportunidade do momento.
- (v) Custos – Para o mogno temos um custo médio de manutenção de R\$ 3.136 por metro cúbico por ano, exceto para aqueles plantados em consórcio com café na qual ele recebe proporcionalmente 1% dos custos destinados a área.
- (vi) Taxa de desconto – Pelo método de avaliação de valor justo por fluxo de caixa descontado, utilizado nas florestas em formação (Mogno), a companhia apurou um WACC de 7,2%.

(c) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de produção e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2022	2021
Café cru		
Custo do café cru em estoque	11.118	240
Ajuste a valor justo	2.260	-
	13.378	240

	Consolidado	
	2022	2021
Eucalipto		
Custo de formação	1.229	1.379
Ajuste a valor justo	895	(740)
	2.124	639

Mogno		
Custo de formação	1.104	1.046
Ajuste a valor justo	19.720	13.498
	20.824	14.544
	22.948	15.183

(d) Variação do valor justo de ativos biológicos no resultado do exercício

	Consolidado	
	2022	2021
Eucalipto	1.635	954
Mogno	6.222	(7.792)
Grão de café em formação	2.260	(4.616)
	10.117	(11.454)
	10.117	(11.454)

13 Investimentos

(a) Composição

	Controladora	
	2022	2021
Em controladas	220.227	229.282
Em coligadas (Controle compartilhado)	-	399
	220.227	229.681

(b) Informações sobre os investimentos em controladas e controladas em conjunto

2022								
Nome	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Fazenda Primavera	Brasil	99,99%	38.185	85.606	(3.546)	(27.454)	(92.792)	1.255
Fazenda Sequoia BA	Brasil	99,99%	40.773	87.054	(15.979)	(28.167)	(83.861)	(14.623)
Fazenda Bela Vista Ltda	Brasil	100,00%	6.746	7.558	(1.552)	(14.008)	1.256	(1.357)
Riviera Coffee Agro Ltda	Brasil	100,00%	16.682	38.357	(3.690)	(6.431)	(44.918)	(1.689)

2022								
Nome	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Fazenda Primavera	Brasil	99,99%	19.772	64.878	(2.229)	(12.062)	(70.359)	7.627
Atlântica Participação e Empreendimentos	Brasil	50,00%	1.682	2.981	(128)	(3.737)	(799)	(817)
Fazenda Sequoia BA	Brasil	99,99%	30.533	81.901	(2.934)	(8.629)	(100.871)	(10.970)
Atlântica Agropecuária	Brasil	99,99%	4.872	29.899	(1.121)	(13.181)	(20.468)	3.977
Fazenda Bela Vista Ltda	Brasil	100,00%	19	96	(14)	-	(101)	7
Riviera Coffee Agro Ltda	Brasil	100,00%	8.058	29.611	(186)	-	(37.483)	798

(c) Movimentações

	Controladora	
	2022	2021
Em 1º de janeiro	229.681	186.599
Aumento de capital em controladas (ii)	-	30.701
Redução de capital investido (iv)	(25.938)	(169)
Resultado de equivalência patrimonial	(13.817)	(1.981)
Ajuste de anos anteriores nas investidas (iii)	-	(4.757)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) em controladas (i)	30.300	19.288
	220.227	229.681
Em 31 de dezembro		

- (i) A transação de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC demonstrada acima possui data determinada para efetiva integralização de capital nas controladas, ou seja, assim que for confeccionada a ata de aprovação das Demonstrações Financeiras de 2022e, em 31 de dezembro de 2022, possuía número de ações e valor por ação definidos e tinha caráter irrevogável; portanto, classificado no patrimônio líquido da investida.
- (ii) O aumento de capital realizado na controlada Riviera Coffee no ano de 2021 no valor de R\$30.701 foi realizado por meio de terrenos e demais ativos imobilizados.
- (iii) O saldo apontado refere-se a ajustes de custo atribuído realizados nas controladas do Grupo.

(d) Informação sobre investimento em controlada em conjunto

Em 17 de dezembro de 2021, devido a uma reestruturação societária do Grupo a participação da Companhia no capital social da Atlântica Participações e Empreendimentos S.A passa de 68,75% para 50,00%. A redução da participação societária da Companhia na investida se deu através de redução de seu capital com contrapartida na redução de seu valor investido.

A partir desta data a Atlântica Participações e Empreendimentos S.A passa a ter o seu controle compartilhado entre a Companhia e a Montesanto Tavares Group S.A.. O valor do investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 399.

Em 08 de agosto de 2022, ocorreu uma nova reestruturação societária no Grupo e foi assinado um Acordo de Acionistas o qual deliberava dentre outros temas a venda da participação societária da GMT Holding Farm S.A de 50% na Atlântica Participações e Empreendimentos S.A para a da R3 Participações S/A. Sendo assim em 31/12/2022 a GMT Holding Farms S.A deixa de ter participação nesta Companhia.

A Atlântica Participações e Empreendimentos S.A. possui como principal atividade a gestão de ativos imobilizados, dentre eles uma aeronave, utilizada nas operações das empresas do Grupo para o transporte de colaboradores e acionistas.

14 Imobilizado

(a) Controladora

Descrição	2020	Adições	Baixas (i)	2021	Adições	Baixas (i)	2022
Veículos	-	110	-	110	-	(19)	91
Móveis e utensílios	-	12	-	12	14	(9)	17
Computadores e periféricos	12	71	-	83	1	-	84
Imobilizado em Andamento	31.343	43.479	(30.795)	44.027	1	(1.181)	42.847
Total Imobilizado	<u>31.355</u>	<u>43.672</u>	<u>(30.795)</u>	<u>44.232</u>	<u>16</u>	<u>(1.209)</u>	<u>43.039</u>
(-)Depreciação Veículos	-	(18)	-	(18)	(20)	5	(33)
(-)Móveis e utensílios	-	-	-	-	(2)	1	(1)
(-)Depreciação Computadores e periféricos	(1)	(9)	(12)	(22)	(16)	-	(38)
Total Depreciação	<u>(1)</u>	<u>(27)</u>	<u>(12)</u>	<u>(40)</u>	<u>(38)</u>	<u>6</u>	<u>(72)</u>
Total Líquido	<u>31.354</u>	<u>43.645</u>	<u>(30.807)</u>	<u>44.192</u>	<u>(22)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>42.967</u>

(i) No exercício de 2021 a Controladora transferiu terrenos classificados em “imobilizado em andamento” no valor de R\$30.701 à sua investida Rivieira Coffee, como forma de aporte de capital. Tal transação não teve efeito caixa e desta forma foi desconsiderado da Demonstração de Fluxo de caixa.

(ii) No exercício de 2022 a Controladora transferiu juros sobre debêntures pela aquisição da Fazenda Bela Vista Ltda classificados em “imobilizado em andamento” no valor de R\$ 1.181 para o resultado da Companhia.

(b) Consolidado

Descrição	2020	Adições	Transferências	Baixas	2021	Adições	Transferências	Baixas	2022
Veículos	3.221	1.005	-	(245)	3.981	3.238	-	(2.252)	4.667
Móveis e utensílios	1.785	132	-	(108)	1.809	328	-	(1.432)	705
Computadores e periféricos	312	115	-	(84)	343	114	-	(168)	289
Máquinas e equipamentos	51.477	818	2.784	(2.834)	52.245	9.778	6.195	(22.694)	45.524
Edificações e instalações	23.032	599	17.713	(474)	40.870	324	(3.358)	(26.342)	11.494
Terrenos e pastagens	39.480	766	14.642	(2.591)	52.297	863	1.133	(13.431)	40.862
Imobilizado em andamento	41.885	47.412	(40.857)	(281)	48.149	32.276	(3.729)	(2.036)	74.660
Café	148.362	11.410	5.718	(27)	165.463	17.881	-	(14.828)	168.516
Aeronaves	5.289	-	-	(5.290)	(1)	-	-	1	-
Total Imobilizado	314.843	62.247	-	(11.934)	365.156	64.802	241	(83.432)	346.717
(-)Depreciação Veículos	(2.194)	(403)	-	245	(2.352)	(692)	-	1.951	(1.098)
(-)Depreciação Móveis e utensílios	(1.100)	(171)	-	82	(1.189)	(173)	-	1.131	(231)
(-)Depreciação Computadores e periféricos	(247)	(27)	-	60	(214)	(50)	-	143	(121)
(-)Depreciação Máquinas e equipamentos	(19.588)	(4.941)	-	(5.489)	(30.018)	(5.144)	-	14.598	(20.564)
(-)Depreciação Edificações e Instalações	(5.171)	(2.466)	-	(358)	(7.995)	(3.757)	-	17.204	5.452
(-)Depreciação Café	(90.931)	(4.001)	-	-	(94.932)	(7.055)	-	10.398	(91.590)
(-)Depreciação Aeronaves	(2.517)	-	-	2.518	1	-	-	(1)	-
Total Depreciação	(121.748)	(12.009)	-	(2.942)	(136.699)	(16.871)	-	45.424	(108.416)
Total Líquido	193.095	80.939	-	(45.577)	228.457	47.931	241	(38.058)	238.571

Em função da cisão parcial da GMT com a saída da Atlântica Agropecuária, do total líquido das baixas o montante de R\$ 25.484 referem-se aos ativos cindidos.

(c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía empréstimos de FINAME no valor de R\$ 1.707 e crédito rural no valor de R\$ 9.252 cuja a garantia são os próprios bens (máquinas e equipamentos financiados) (Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 3.607 para FINAME e R\$ 10.358 para crédito rural).

(d) Perda do valor recuperável dos ativos

Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de implementação de plano de expansão operacional na maior parte de suas propriedades rurais que encontram-se em fase pré-operacional ou possuem produtividade atual inferior àquela que obterá após conclusão dos planos de investimento. A principal fazenda produtiva possui resultados positivos e outras fazendas possuem estudos de viabilidade econômica aprovados para conclusão dos investimentos. Considerando o atual estágio operacional das fazendas é esperado que não hajam resultados negativos durante este período até conclusão dos planos de expansão e, portanto, não há indicadores de perda do valor recuperável (*impairment*) identificados pela administração em 31 de dezembro de 2022.

(e) Aquisição de terras da Fazenda Bela Vista Ltda

Em dezembro de 2020 a Agropecuária Minas Norte Sul S.A (AMN) iniciou o processo de aquisição de um imóvel rural localizado em área denominada Serra do Cabral, de propriedade da Vallourec Florestal Ltda. As negociações, concluídas em fevereiro de 2022, envolvem a aquisição do imóvel rural pela AMN. As terras situadas na área sul que estão localizadas nos municípios de Lassance, Augusto de Lima e Buenópolis e representam 46% do referido imóvel rural e foram previamente negociados com a GMT Holding Farms S.A (GMT Farms), que irá adquiri-las após o decurso do prazo de 5 anos. A GMT Farms durante o período de 5 anos que corresponde, por sua vez, ao fluxo de pagamento. GMT Farms terá acesso irrestrito ao ativo e poderá iniciar atividades de desenvolvimento de plantio de café por meio de contrato de comodato. Este acordo entre AMN e GMT Farms resulta em um acordo de compra e venda irrevocável e garantidos pela própria terra adquirida, sendo em essência uma compra financiada de ativos imobilizado.

Assim sendo, com o intuito de financiar a compra do imóvel pela AMN, garantindo o direito de reembolso caso a compra do imóvel não venha a se concretizar, foi delineada uma estrutura de financiamento com base na emissão de debêntures pela AMN e subscrição pela GMT Farms. Os passivos reconhecidos como outras obrigações são atualizados por 75% do IPCA.

Desta forma, os recursos para a aquisição da Área Sul serão despendidos imediatamente. Ao final dos 5 anos a GMT Farms terá a titularidade do terreno. A garantia da emissão das debêntures será a alienação fiduciária de 46% das ações da AMN.

(f) Custo atribuído (“Deemed cost”)

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor de custo líquido	Reavaliação, líquido	Valor de custo líquido	Reavaliação Líquida
Ativo Imobilizado				
Máquinas e equipamentos	22.802	-	20.365	1.891
Edificações e Instalações	17.288	1.707	24.204	8.670
Terrenos e Pastagens	42.247	4.601	39.798	12.497
	203.369	6.308	84.367	23.058

A Companhia optou pelo reconhecimento de custo atribuído ao imobilizado na adoção inicial do CPC 27, de acordo com a ICPC 10 – Interpretação sobre aplicação inicial do ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPC 27, 28, 37 e 43 e, cujo montante deste custo atribuído sobre os itens do imobilizado consolidado, encontram-se sumarizados acima, anteriormente aos efeitos tributários diferidos. A administração utiliza os laudos técnicos preparados na adoção inicial para depreciar seus ativos.

15 Propriedade para investimento

A Companhia reconhece propriedades para investimento referente a imóveis rurais arrendados pelo custo histórico e divulga o valor justo conforme requerido pela norma contábil. A administração obteve avaliação da propriedade por um perito externo independente, que emitiu o laudo de avaliação datado de 23 de fevereiro de 2022, referente a data base 31 de dezembro de 2021. Os valores da avaliação são:

Conciliação do valor contábil	Consolidado	
	2022	2021
Saldo em 01 de Janeiro	2.591	-
Reclassificação de imobilizado	-	2.591
Baixa por cisão parcial (Vide nota 1.1)	(2.591)	-
Saldo em 31 de dezembro	-	2.591

Descrição	Área	Valor de mercado (R\$)	
		2022	2021
Terras -Fazenda Atlântica Agropecuária	502 ha (i)	-	2.591
Valor de mercado calculado		-	5.652

- (i) A área de 502 ha em 2021 encontrava-se arrendada para parte relacionada da Companhia e é destinada a cultura do mogno africano. Em 31/12/2022 devido a uma reestruturação societária do Grupo através de uma cisão parcial a Fazenda Atlântica Agropecuária, proprietária desta área, deixou de pertencer ao Grupo

Mensuração do valor justo

O valor justo divulgado nas demonstrações financeiras são considerados pela administração como Nível 3 na hierarquia do valor justo por utilizar como premissas os valores de terrenos semelhantes negociados na mesma região geográfica e há julgamento do perito envolvido nesta avaliação.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	1.399	316	3.381	1.521
	1.399	316	3.381	1.521

17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2030 e cupons médio de 4,38% ao ano. Todos os empréstimos possuem taxas pré-fixadas. Os empréstimos com partes relacionadas tem juros fixo de 12% a.a.

Empréstimos com terceiros

	Consolidado	
	2022	2021
Em 31 de dezembro de 2021	20.141	35.186
Empréstimos tomados	17.223	-
Pagamentos	(15.501)	(15.370)
Juros pagos	(1.790)	(948)
Juros provisionados	1.548	1.273
Baixa por cisão parcial (Vide nota 1.1)	(10.659)	-
Em 31 de dezembro de 2022	10.962	20.141

Em moeda nacional:

Crédito Rural	9.255	16.361
FINAME	1.707	3.607
Demais modalidades de empréstimos e financiamentos	-	173
	10.962	20.141

Circulante	10.246	3.277
Não circulante	716	16.864
	10.962	20.141

Vencimentos em:

	Consolidado	
	2022	2021
2022	-	3.278
2023	10.246	3.405
2024	55	2.314
A partir de 2025	661	11.144
	10.962	20.141

Composição de Juros sobre Empréstimos:

	Consolidado	
	2022	2021
Atlântica Agropecuária Ltda	301	955
Fazenda Sequoia Bahia Ltda	418	95
Primavera Agronegócios Ltda	829	741
	1.548	20.141

(a) Garantias

As garantias dos empréstimos de FINAME são os próprios bens (máquinas e equipamentos financiados), já os empréstimos na modalidade crédito rural são garantidas pela produção agrícola e também pelas máquinas e equipamentos adquiridas com esta modalidade de empréstimo.

Empréstimos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-
Empréstimos com partes relacionadas (PSP Investment Fund)	47.872	-	102.872	-
Juros provisionados	-	-	1.896	-
	<u>47.872</u>	<u>-</u>	<u>104.768</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>47.872</u>	<u>-</u>	<u>104.768</u>	<u>-</u>
Circulante	-	-	1.896	-
Não Circulante	<u>47.872</u>	<u>-</u>	<u>102.872</u>	<u>-</u>
	<u>47.872</u>	<u>-</u>	<u>104.768</u>	<u>-</u>
Vencimentos em:	Consolidado		Consolidado	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
2024	47.872	-	-	-
A partir de 2025	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104.768</u>	<u>-</u>
	<u>47.872</u>	<u>-</u>	<u>104.768</u>	<u>-</u>

18 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aquisições de fazendas (i) (ii)	19.451	36.333	24.312	36.333
Outros	-	-	477	321
	19.451	36.333	24.789	36.653
Circulante	5.557	17.815	8.463	18.135
Não circulante	13.894	18.518	16.326	18.518
	19.451	36.333	24.789	36.653

- (i) Em setembro de 2020, foi iniciado o processo de aquisição de ativos da empresa CBI Agropecuária Ltda, referente a terras, benfeitorias, máquinas e equipamentos. Esses ativos estão localizados na cidade de Minas Novas/MG, cuja extensão das terras tem área de 1.511 hectares. A Companhia constituiu, em janeiro de 2021, um novo CNPJ com a denominação “Riviera Coffee Agro Ltda”. O contrato de compra e venda dos ativos é no montante de R\$ 30.700., tendo sido feito um pagamento inicial de R\$ 15.000 e o saldo remanescente de 15.700 a serem pagos nos próximos 12 meses, que ocorreu em setembro de 2021. Em um momento oportuno de 2022, a Companhia optou pelo direito de compra de uma nova área da CBI Agropecuária e para tanto um novo contrato foi celebrado entre as partes mas desta vez a própria Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda é a responsável pelo pagamento das parcelas relativas a aquisição desta nova área no montante de R\$ 8.388 dividido em 3 parcelas sendo a primeira de R\$ 4.194 no ato de assinatura do contrato. As referidas parcelas de ambas as aquisições são atualizadas de acordo com a variação do IPCA.
- (ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, foram concluídas negociações em fevereiro de 2022, envolvendo a aquisição do imóvel rural para a fazenda Bela Vista. As terras situadas na área sul que estão localizadas nos municípios de Lassance, Augusto de Lima e Buenópolis e representam 46% do referido imóvel rural e foram previamente negociados com a GMT Holding Farms S.A (GMT Farms), que irá adquiri-las após o decurso do prazo de 5 anos. A GMT Farms durante o período de 5 anos que corresponde, por sua vez, ao fluxo de pagamento. Os passivos reconhecidos como outras obrigações são atualizados por 75% do IPCA. A garantia da emissão das debêntures será a alienação fiduciária de 46% das ações da AMN em caso de descumprimento por qualquer uma das partes em honrar o compromisso. Não há *covenants* ou outra qualquer exigência contratual. Os fluxos de pagamento podem ser assim sumarizados:

Debêntures subscritas						
Qte.	Valor nominal (R\$)	SÉRIE	Valor do principal	Vencimento	Saldo atualizado pelo IPCA projetado	A pagar
16.090.021	RS\$1,00	1ª	15.542	06/12/2021	15.542	-
6.798.005	RS\$1,00	2ª	6.798	17/12/2021	7.253	-
4.952.984	RS\$1,00	3ª	4.953	31/01/2023	5.557	-
9.605.766	RS\$1,00	4ª	9.606	31/01/2024	10.265	10.265
2.505.455	RS\$1,00	5ª	2.505	31/01/2025	2.677	2.677
272.822	RS\$1,00	6ª	273	31/07/2025	292	292
Total			39.677		41.313	13.234

O saldo não liquidado no valor total de R\$13.234 trata-se de transação não caixa e desta forma foi desconsiderado da Demonstração de Fluxo de caixa.

19 Patrimônio líquido

O Grupo é controlado pela GMT Holding Farm S.A (constituída no Brasil), que detém 100% das ações das Companhias.

(a) Capital social e Reserva de Capital

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia totaliza R\$ 294.355 (R\$ 294.355 – em 2021). Sendo que deste total R\$ 25.938 são relativos a capital a integralizar no decorrer de 2023.

No decorrer do ano de 2022 os acionistas da Companhia aportaram na empresa o valor total de R\$ 4.547 com o objetivo de financiar os projetos de expansão da Companhia no decorrer do período. Todo o montante foi destinados à Reserva de Capital, de acordo com a Lei 6.404/1976, em seu art.14, parágrafo único. O intuito dessa reserva de capital é possibilitar a empresa, quando possível, distribuir dividendos antes do término do exercício, conforme o art.204, 1º parágrafo da lei supracitada.

Adicionalmente, em 2022, houve uma reorganização societária, onde a quantidade de ações foi alterada, porém, o seu valor nominal continuou o mesmo do ano anterior.

Após as movimentações do ocorridas no decorrer do ano a posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Classes de ações	Quantidade de ações	
	2022	2021
Ações Ordinárias Classe A (i)	120	42.649.435
Ações Ordinárias Classe B (ii)	59.709.119	17.059.776
Ações Preferenciais Série 1 (iii)	59.709.129	59.709.101
Ações Preferenciais Série 2	-	100
	119.418.368	119.418.412

- (i) Cada ação ordinária Classe A terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, incluindo a eleição e destituição de (a) todos os membros do Conselho de Administração e (b) 1 (um) membro do Conselho Fiscal, com exclusão dos demais membros do Conselho Fiscal que os demais detentores de ações ordinárias têm a prerrogativa de eleger (“Ações Ordinárias Classe A”).

- (ii) Cada ação ordinária Classe B terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, exceto pela eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, mas incluindo a eleição e nomeação, em voto separado, de todos os membros do Conselho Fiscal exceto pelo membro eleito pelos detentores das Ações Ordinárias Classe A (“Ações Ordinárias Classe B” e, em conjunto com as Ações Ordinárias Classe A, doravante denominadas “Ações Ordinárias”). Os detentores das Ações Ordinárias Classe B poderão converter as respectivas Ações Ordinárias Classe B em Ações Ordinárias Classe A, na relação de uma para uma, a qualquer tempo, por meio de notificação por escrito à Companhia. A taxa de conversão das Ações Ordinárias Classe B deverá ser automaticamente ajustada para preservar o interesse econômico das Ações Ordinárias Classe B no evento de desdobramento, grupamento, dividendo em ações ou qualquer evento semelhante que afete as Ações Ordinárias Classe A de forma desproporcional.
- (iii) As ações preferenciais Série 1 não terão direito a voto e conferirão aos seus titulares prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias equivalentes a 1.500002970 vezes os dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias, de acordo com o Artigo 17, § 1º, II da Lei nº 6.404/76 (“Ações Preferenciais Série 1”). Os acionistas detentores de Ações Preferenciais Série 1 poderão converter suas Ações Preferenciais Série 1 em Ações Ordinárias Classe A ou Ações Ordinárias Classe B, na razão de 1 para 1.500002970, por notificação por escrito à Companhia, a seu critério.

20 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Vendas de café	21.328	29.681
Venda de eucalipto	259	-
Vendas de café - Partes relacionadas (Nota 11)	32.697	33.372
(-) Impostos sobre vendas	(2.268)	(1.256)
	52.016	61.797

21 Custo dos produtos vendidos por natureza

	Consolidado	
	2022	2021
Insumos e matéria prima	(15.078)	(18.796)
Gastos com pessoal	(12.656)	(11.798)
Manutenção e locação de máquinas e equipamentos	(7.778)	(7.268)
Armazenagem, transporte e embalagem	(1.149)	(1.651)
Depreciação	(12.465)	(11.250)
Outros	(2.840)	(3.104)
	(51.966)	(53.867)

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Gastos com pessoal	(196)	(690)	(12.600)	(4.096)
Serviços de terceiros	(902)	(1.647)	(2.302)	(2.109)
Viagens	(176)	(838)	(2.073)	(1.249)
Depreciação	(37)	(27)	(475)	(398)
Manutenção e limpeza	(49)	(46)	(172)	(118)
Taxas e tributos	(96)	(42)	(658)	(584)
Despesas imobiliárias	(331)	(280)	(485)	(428)
Outras despesas administrativas	(1.293)	(314)	(2.250)	(2.929)
	(3.080)	(3.883)	(21.015)	(11.911)

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Alienação de imobilizado e sinistros (a)	1.210	-	2.021	3.180
Receitas com Arrendamento	-	-	-	400
Receitas com venda de Insumos (b)	-	-	189	1.002
Venda de investimento (c)	3.600	-	-	-
Outras Receitas	1.799	-	3.498	1.576
	6.609	-	5.708	6.158

- (a) O montante de alienação de imobilizado a outras empresas do grupo. Refere-se substancialmente à venda de máquinas e equipamentos agrícolas cujas cobranças pelas vendas das máquinas foram realizadas por meio de notas de débito à partes relacionadas pelo montante de R\$ 399, deduzido de custos. O restante R\$ 2.241 refere-se a indenização de seguradora relativo a sinistro com imobilizado coberto por apólice.
- (b) Vendas de insumos agrícolas e estoques à terceiros
- (c) Refere-se à venda de participação societária no montante de R\$ 3.600, veja NE 1.3.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesa financeira				
Juros financeiros	(3.308)	(2.230)	(7.483)	(3.526)
Varição cambial	-	-	(1)	(476)
Outras despesas financeiras	(262)	(266)	(401)	(389)
	(3.570)	(2.496)	(7.885)	(4.391)
Receita Financeira				
Rendimento de aplicação financeira	848	453	3.236	783
Varição cambial	-	-	-	402
Outras receitas	64	2	614	300
	912	455	3.850	1.485
	(2.657)	(2.041)	(4.035)	(2.906)

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do passivo diferido

	Controladora	
	2022	2021
Custo atribuído para ativo imobilizado	2.297	7.942
Avaliação do valor justo do café em formação	3.217	-
Provisão para Contingência	(318)	(96)
Ajuste a valor justo ativo biológico	7.877	4.338
	13.073	12.184

(b) Despesa com imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.726)	(7.907)	(14.726)	(12.741)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa (Receita) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.007	2.688	5.007	4.332
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Adição (exclusão) – Outras				
Ganho ou perda alocada ao custo atribuído a plantas portadoras		-	3.439	3.895
Ganho (perda) na equivalência patrimonial	(5.310)	(675)	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido	(108)	(2.013)	(16.824)	(5.88/2)
Compensação de prejuízo fiscal no período		-	-	2.713
Depreciação acelerada incentivada			3.015	
Outros	411	-	(185)	(224)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.548)</u>	<u>4.833</u>
Imposto Corrente	-	-	-	(1)
Imposto Diferido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.548)</u>	<u>4.834</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.548)</u>	<u>4.833</u>
Alíquota efetiva	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>38%</u>	<u>-38%</u>

A Companhia não reconhece prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSSL por entender que não há expectativa de benefício econômico futuro e não existir histórico de rentabilidade para suportar o reconhecimento do ativo. O montante dos ativos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras totalizam R\$ 32.376.

26 Contingências

As Companhias do Grupo possuem registros de passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável.

	Consolidado	
	2022	2021
Contingência Cível	-	4
Contingência Trabalhista	-	277
Contingência Administrativa	29	-
	<u>29</u>	<u>281</u>

O Grupo possui processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R\$ 1.893, sendo R\$ 328 referente à contingências ambientais, R\$ 1.493 referente à contingências tributárias e R\$ 72 referente à contingências cíveis (em 31 de dezembro de 2021- R\$ 90) no consolidado, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31/10/2022 como resultado da cisão parcial ocorrida na GMT o valor de R\$ 277 relativo a contingência trabalhista fez parte do capital cindido pertencente a Fazenda Atlântica Agropecuária que desde então deixou de fazer parte do Grupo.

27 Eventos subsequentes

Em 30 de Janeiro de 2023, ocorreu aumento de capital pelos acionistas na GMT Holding Farms S.a mediante aporte de R\$ 5.557 para fins de pagamento de parcela relativa a aquisição da controlada Fazenda Bela Vista.

Em 17 de Fevereiro de 2023, ocorreu aumento de capital na GMT Holding Farms S.A mediante aporte pelos acionistas no valor de R\$ 4.000

Em 28 de fevereiro de 2023, em linha com os planos de melhoria, sinergia entre as empresas e planejamento fiscal e tributário a Primavera Agronegócios incorporou a Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda que passa a ser uma de suas filias. Evento semelhante ocorreu com a Fazenda Sequoia Bahia ao incorporar a Fazenda Bela Vista Ltda.

Ainda em 28 de fevereiro de 2023 controlada Fazenda Bela Vista teve um aumento de capital de R\$ 3.000 em 17 de Fevereiro de 2023.

Em 01 de março de 2023 foi arquivado e protocolado em junta Atas tratando da saída da participação da Montesanto Tavares Group Participações S.A das Fazendas.